



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS**

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

1 Ata da Assembleia Geral Ordinária da Comissão de Enfrentamento a Violência e
2 Exploração Sexual - CEVISS. Aos dezesseis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte
3 um, às dez horas e trinta minutos, no endereço eletrônico: [https://meet.google.com/eyd-](https://meet.google.com/eyd-xqux-zvt)
4 [xqux-zvt](https://meet.google.com/eyd-xqux-zvt), (devido às regras de isolamento social diante da pandemia da Covid-19), com a
5 presença dos integrantes da Comissão, que foram orientados a preencher formulário
6 disponibilizado no chat, em anexo. **1ª-** Pauta Aprovação da ata do mês de novembro, a
7 coordenadora lembra aos participantes de assinarem a lista de presença que foi colocada
8 no chat, também pergunta se todos receberam a ata do mês de novembro e se tiveram a
9 oportunidade de fazer a leitura e se poderíamos aprovar a mesma, se alguém teria alguma
10 colocação, nada posto, ata aprovada por unanimidade. **2ª-** Conforme combinado na
11 Assembleia anterior, hoje seria feita homenagem aos alunos gremistas vencedores da
12 Campanha Geração Conscientização, a ideia partiu do Srº Edmir, sendo que já receberam
13 uma homenagem no CMDCA, na oportunidade a coordenadora da CEVISS agradeceu,
14 pois foi uma campanha em parceria com a Coordenadora da Juventude, também
15 considerou importante a presença dos alunos na Assembleia da CEVISS, uma vez que foi
16 uma campanha de prevenção e conscientização da Violência Sexual Infantojuvenil, eles
17 precisam estar na Comissão e falar um pouco como foi a campanha, para que todos
18 pudessem compreender, foi apresentada uma reportagem que saiu sobre a campanha, a
19 coordenadora também deu as boas vindas a professora Joice ela é da UME José da Costa
20 e Silva Sobrinho, que é a vencedora e campeã da campanha, também presentes e alunos
21 Luiza e Alexandre, que fazem parte do grupo vencedor. A coordenadora deixou as portas
22 da comissão abertas não só para a homenagem, para que eles possam estar compondo a
23 comissão e fazer parte, por que a ideia da campanha foi o protagonismo e sem eles nas
24 comissões, não há o protagonismo. A Srª Joice, professora agradeceu a participação e
25 ainda mais com o título de vencedora da campanha, pontuou que os desafios são grandes,
26 mas necessários, é importante se posicionar diante de tantas questões como essa da
27 violência sexual infantojuvenil. Relatou que foi um prazer fazer desse trabalho no “ Pira”
28 como a escola é conhecida, o grêmio abraçou a ideia de maneira incrível, que a equipe
29 gestora confiou em realizar o trabalho, isso foi de extrema importância, pois não se faz
30 nada sozinhos, quando surgiu a proposta a professora apresentou a equipe gestora, que
31 considerou o tema muito delicado, com muitas questões envolvidas, dessa forma, a
32 professora informou que conversaria com os alunos do grêmio para montar a proposta e
33 apresentaria a equipe gestora, e fluiu. Ela considera importante o apoio da equipe gestora
34 e conseqüentemente, teve também o apoio dos professores e de toda comunidade escolar.
35 Na sequência, a Srª Sandra se colocou, parabenizando a Profª ressaltando que sabe que
36 tudo que ela faz é com muito empenho e muito bem feito. Logo após, foi apresentada a
37 reportagem da campanha, para que todos os presentes pudessem compreender como se
38 desenvolveu a campanha. Após a coordenadora da comissão, novamente parabeniza a
39 profª e os alunos do “ Pira” que foram os vencedores da campanha, e passou a palavra
40 para a aluna Luiza, a mesma se manifestou relatando como foi receber o comunicado da
41 profª, que o grupo de alunos ficou um pouco confuso, pois como iam tratar de um assunto
42 tão delicado em forma de vídeo, pontuou que a UME José da Costa, tem a característica
43 de usar a poesia para se comunicar, então se utilizou dela para conseguir tratar esse
44 assunto, e foi apresentado aos alunos do fundamental II do 6º ao 9º ano, e o foco foi
45 alcançado, que era conscientizar e sensibilizar e ficaram muito felizes com o resultado, a
46 mesma agradeceu o espaço. Após o aluno Alexandre foi convidado a falar, enquanto o
47 mesmo se preparava, a profª pediu a palavra e relatou que foi uma virada de chave na



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS**

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

48 escola, pois a escola fica distante, o acesso é complexo, e eles trabalham muito na escola
49 a perspectiva de futuro, e levantar a auto estima, que quando surgiu o projeto, eles não
50 esperavam tomar toda a proporção que teve, avalia que foi muito grande. Colocou que a
51 Luiza foi um privilégio da escola ter ela, que tem algumas “Luizas” tem a Michele que
52 também faz poesia na escola, já são poetas natas e que no grupo tinham outros alunos
53 que não estavam acostumados com toda essa repercussão, então quando veio a
54 oportunidade da entrevista, quando veio o prêmio, foi uma virada de chave incrível, que
55 contagiou não só o ambiente escolar, como outros alunos também querer participar do
56 grêmio, de ficarem entusiasmados, a auto estima deles, foi incrível, foi uma sementinha
57 plantada para os que virão, o projeto continua, e vai florescer, parece pequeno mas é
58 significativo. Mãe de alunos foram na escola falar com a Luiza, até o grêmio, queriam que a
59 escola divulgasse mais. Devido ao tempo e a pandemia não foi possível se organizar para
60 fazer um movimento com os pais em relação a temática, ficou feliz da forma como o projeto
61 reverberou. A profª se disse encantada com o protagonismo da campanha, que a mesma
62 somente direcionou e orientou, que a construção do trabalho, partiu dos alunos. Em
63 seguida o aluno Alexandre se pronunciou, agradecendo a oportunidade e falou sobre a
64 dificuldade de lidar com a temática, por ser um assunto delicado e ficou feliz com o
65 resultado, que foi um trabalho em conjunto, que valeu super a pena. A profª pontuou que o
66 aluno não gosta de falar muito e que todo esse processo foi uma vitória, na construção da
67 comunicação e hoje estar na comissão, ainda com uma pequena fala, desenvolvimento e
68 tranquilo, é muito positivo, ela finaliza parabenizando a Srª Christiane e a todos os
69 envolvidos na campanha. A coordenadora da comissão, falou que os créditos são das
70 parcerias que teve, pois precisava fazer uma mobilização com os gibis do CMDCA,
71 parceria da CEVISS, o CMDCA financiou os gibis, que a partir de então fizeram essa
72 mobilização, por meio dos grêmios, Coordenadoria da Juventude e Rotary Clube Santos
73 Praia. O resultado e a mobilização foi de grande alegria e as mudanças que a profª trouxe
74 na vida dos alunos, a auto estima, não envolveu só a violência sexual, mas também uma
75 série de outras coisas. Ao final da premiação, o Rotary Clube, se prontificou a dar
76 continuidade no projeto no ano que vem e será aberta a oportunidade para as escolas
77 estaduais e particulares também, ano que vem será mais difícil de vencer por que teremos
78 várias escolas envolvidas. Dessa forma a coordenadora encerrou a homenagem
79 agradecendo ao Srº Gustavo Prado coordenador da Coordenadoria da Juventude, que
80 também acreditou na ideia, o mesmo agradeceu pelo Projeto Geração Conscientização,
81 agradeceu o empenho da profª Joice e aos alunos vencedores, assim como aos demais
82 envolvidos das outras escolas, ele falou que esteve na comissão julgadora, que não foi
83 uma tarefa fácil, pois todos os trabalhos estavam fantásticos, e o principal objetivo foi
84 alcançado, que foi difundir e debater o assunto dentro das escolas, quebrar tabus e criar o
85 espírito que um é responsável pelo outro, identificar os sinais, chamar para uma conversa,
86 ele agradece a Srª Christiane, a Srª Joice e aos demais professores, que fizeram esse
87 trabalho fantástico com os alunos e aos alunos que difundiram o tema nas escolas. O Srº
88 Trajano se manifestou agradecendo a oportunidade em nome do Rotary Clube Praia, que
89 para eles foi algo maravilhoso, o trabalho do Rotary é causar uma movimentação na
90 sociedade, causar o bem para a sociedade e realmente esse projeto foi maravilhoso e eles
91 pretendem nos próximos anos ampliar esse projeto para que possa proteger mais as
92 nossas crianças e agradeceu pelo Rotary ter participado desse projeto, novamente a
93 coordenadora da comissão agradeceu a presença da profª Joice e dos alunos, agradeceu
94 a equipe gestora e a SEDUC que permitiram a realização do projeto, a coordenadoria da



COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

95 Infância e Juventude e ao Rotary e ao CMDCA em nome o presidente que participou de
96 todo processo, que inclusive, da avaliação do vídeo. **3ª- Devolutivas:** Iniciou com a
97 situação da violência nos cemitérios, tivemos reunião dia 23/11/21 com o coordenador dos
98 cemitérios, Sr Jarrão, estava presente o Srº Carlos Eduardo, Srº Israel, coordenador da
99 GCM, Srª Marina, Raquel e Sandra da CMPETI, a secretária da CEVISS, foi exposta a
100 situação que nos foi apresentada da questão da exploração sexual quanto do trabalho
101 infantil. Nos foi colocado que no Paquetá há uma questão de território, especificamente,
102 ele sabe que no entorno existem algumas questões que são de segurança pública, já no
103 cemitério da Filosofia, ele mostrou que adotou alguns procedimentos de segurança dentro
104 do cemitério, disse que o entorno é bem controlado, existem as câmeras internas dentro do
105 cemitério e que é controlado pela segurança pública, em relação ao cemitério da Areia
106 Branca, ele desconhece qualquer tipo de situação tanto de forma interna, como da parte
107 externa, mas que ele se propõe a aceitar uma algumas tratativas que colocamos na
108 reunião. A Srª Raquel Cuellar citou o Estatuto da Criança e do Adolescente na reunião e
109 uma possível ação educativa, não só com os servidores, mas também com o entorno,
110 principalmente com a preocupação em relação ao dia das mães, pois os cemitérios ficam
111 um pouco mais lotados, também com a questão do dia de finados. Falamos de uma ação
112 preventiva de orientação aos funcionários que trabalham nos cemitérios, de ter um olhar
113 diferenciado para as questões que envolvem a exploração sexual e o trabalho infantil. A Srª
114 Marina trouxe uma questão bastante importante que é a questão da entrada das crianças
115 desacompanhadas nos cemitérios, contudo tem algumas questões legais que não
116 conseguimos interagir em relação a isso, não há uma proibição, Praia Grande tem uma Lei
117 em relação a isso, Santos não, enfim, a partir dessa reunião, foram tirados alguns
118 encaminhamentos como: a realização de uma ação de prevenção educativa, nos três
119 cemitérios da cidade, com os dois temas a serem abordados de forma separada, o trabalho
120 infantil e a violência sexual/ exploração sexual. As ações terão início no começo do mês de
121 março/2022 e vai até abril e maio para trabalhar os dois temas concomitantes, a CM PETI
122 responsável pelo trabalho infantil e a CEVISS pela violência sexual. Ainda assim, foi tirado
123 outros encaminhamentos como: solicitação do retorno da guarda municipal nos cemitérios,
124 inclusive já foi encaminhado, melhorar a situação das câmeras nos cemitérios, parece que
125 o número de câmeras ainda é pequeno, dessa forma já estamos nos organizando para as
126 ações preventivas para o ano de 2022. A Srª Sandra fez uma correção em relação as
127 câmeras não estarem funcionando o cemitério da Filosofia é que as mesmas foram
128 danificadas por balas de revólver, isso é uma questão complicada em relação a segurança
129 pública e ficamos bastante preocupados. Outra situação, é que não é mais o Jarrão o
130 responsável pelos cemitérios, vamos precisar falar com o novo coordenador para manter
131 os combinados. A coordenadora da Comissão, deixou como encaminhamento para o
132 próximo ano, agendar reunião com o novo coordenador dos cemitérios para passar as
133 tratativas feitas com o coordenador anterior9. Srª Sandra informou ainda que deu entrada
134 num projeto de lei, pedindo a alteração da Lei solicitando o controle de acesso de crianças
135 desacompanhadas de seus pais ou responsáveis, mas ainda está tramitando. A
136 coordenadora da comissão ressalta a importância dessa ação que em conjunto com os
137 demais encaminhamentos, vai trazer uma segurança melhor para esse ambiente que são
138 os cemitérios, que no momento é atrativo para os abusadores e para os exploradores. A
139 Srª Ana indagou de onde foi a fontes dos dados de violência dentro dos cemitérios, a
140 coordenadora esclareceu que não recebeu dados e sim denúncias vindas do CMDCA e
141 também teve denúncia no Conselho Tutelar e fomos atrás de verificar a fundo e não foi



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS**

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

detectado nada, contudo foi de entendimento conjunto entrar com as ações. Devolutiva das questões do PAIVAS, antes da reunião, a comissão teve acesso ao plano plurianual em relação ao PAIVAS, mas elas não estavam muito claras, só constava fortalecimento de ações da saúde e no momento da leitura, que foi em reunião ordinária, havia algumas ações propostas para o ano de 2022, tivemos reunião com representantes da saúde sobre o PAIVAS e aproveitamos para saber quais seriam essas ações, dessa forma, foi enviada previamente as dúvidas a serem elucidadas. Na reunião que aconteceu no dia 03/12/21 com a participação de representantes da CEVISS, CMDCA, Casa da Gestante e PAIVAS, Sr^a Carolina Osawa, Ana (SEVIEP), Tais (SEPACOM), e Christiane Porto do Centro de Controle de Doenças Infectocontagiosa. Na oportunidade a Sr^a Carolina foi convidada a dar as devolutivas, no momento não estava presente na reunião. A coordenadora seguiu informando que a Sr^a Jaqueline responsável pelo Instituto da Mulher e PAIVAS, informou que naquele momento não havia previsão de mudança do PAIVAS, por uma questão de obras a serem realizadas, para que o PAIVAS pudesse mudar de local, para que tivesse centro de custo, uma coordenação, que virasse uma seção. A Sr^a Ana foi solicitada a esclarecer para os demais, mesma explicou que o PAIVAS não tem no momento um local só para ele, tem a possibilidade da seção de tuberculose mudar de lugar e ele ocupar esse espaço, contudo, para o serviço de tuberculose ir para o Centro de Controle de Doenças Infectocontagiosas, porém necessita de reforma para adequações do local para atender alguns critérios de adequação sanitária. Na reunião do dia 03/12/21 a Sr^a Christiane Porto informou que já havia feito contato com engenheiro e arquiteto para ver a possibilidade das adequações. Na sequência, a Sr^a Carolina complementou a informação, dizendo que estará sendo adequando o espaço dentro do Centro de Controle de Doenças Infectocontagiosas para critério de acesso na unidade que atende HIV e tuberculose, a casa onde atualmente faz o atendimento a tuberculose, não terá o contrato renovado, dessa forma aguardamos o que será do PAIVAS, dessa forma, permanecerá onde está e irão buscar fazer algumas adequações para melhorar o atendimento. A coordenadora pontua como melhoras a superação de algumas fragilidades, como aumento do número de cartão transporte para os usuários de deslocarem e buscar medicação em outro equipamento, que o PAIVAS também iniciou atendimento a adolescentes que são supostos abusadores, quando a vítima e o agressor são da mesma família, para cessar o ciclo da violência intrafamiliar. Considera de suma importância o atendimento, pois é sabido da ausência de atendimento ao suposto abusador, seja adolescente, ou adulto, é uma necessidade em todos os municípios, inclusive no estado e as técnicas do serviço se dispuseram a realizar o atendimento aos adolescentes. Ela considera um grande avanço, a coordenadora da comissão, em nome da CEVISS, parabeniza os técnicos do PAIVAS. Também houve questionamento em relação à lista de espera e foi informado que atualmente contava com o número de dezesseis crianças e seis adolescentes, que aguardam o acompanhamento, pois já receberam o atendimento prévio, sem mais a acrescentar. 4^a- Apresentação dos dados da SEVIEP com o recorte da violência sexual do ano de 2020, os dados estão disponíveis no Boletim Epidemiológico, pode acessar no link da página da prefeitura, onde também conta demais violências e doenças de notificação compulsória. Foi feita uma pequena introdução em relação à violência sexual, informando que a notificação deve ser realizada na suspeita ou na realização da ocorrência e ela deve ser imediata, em 24h, para se agilizar o acesso às medidas de profilaxia das infecções sexualmente transmissíveis e hepatites virais, no caso de meninas e mulheres, o acesso imediato a contracepção de emergência, se for uma conduta médica prescrita, dependendo



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS**

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

do caso e também fazer o encaminhamento psicossocial e para as medidas de proteção, caso necessite e demais medidas legais de responsabilização. A rede de saúde, pública ou privada, após identificar os casos, encaminham a ficha de notificação para a SEVIEP, também recebem a ficha da rede de educação, das escolas, onde são feitas capacitações contínuas na rede pública e também recebem as fichas da rede socioassistencial dos equipamentos da Secretaria de Desenvolvimento Social. As fontes notificadoras da saúde são as unidades de urgência e emergência (UPAS), hospitais públicos e privados, a rede de atenção básica, os ambulatórios de especialidades, ela avalia que ainda há outras fontes a serem abertas, fazer novas parcerias, principalmente na área da segurança, que muitas vezes não entendem a importância. Os dados apresentados que foram recebidos na SEVIEP, foram inseridos no Sistema de Informação de Agravos de Notificações – SINAN, banco nacional; é sabido que há subnotificações de dados, mas os apontados são relatados. Foi feito um destaque dos casos de crianças e adolescentes com idade abaixo de um ano até 19 anos. Ela ressaltou que o boletim é do ano anterior, com um comparativo desde 2016 a 2020, contudo os dados de 2021 serão lançados no próximo ano e será possível fazer um comparativo de aumento de casos na pandemia ou pós- pandemia. Como se pode observar em 2019 havia 106 casos e 2020 apenas 60 casos, ela não acredita que a violência tenha diminuído, e sim que receberam menos notificações das unidades que estavam voltadas para o COVID e também porque a população vítima não acessou as unidades, essa é a avaliação do serviço, entende que foi um conjunto de situações que a pandemia trouxe. Apresentou dados por faixa etária e sexo, frisando que o total de casos do sexo masculino em 2020 foram 7 casos e 2019, foram 22 casos, sexo feminino 60 casos em 2020 e no ano de 2019 foram 104 casos. Se mantém a ideia que o sexo feminino sofre mais violência sexual. Foi apresentada ainda uma tabela com os tipos de violência, da forma como está na ficha de notificação, assédio sexual, estupro, pornografia infantil e a exploração sexual, seguindo dos números comparativos apresentados. Casos com idade abaixo de 14 anos são considerados estupro de vulnerável. Também é possível ver na tabela os locais e região das ocorrências, que constam na ficha de notificação, sendo o número maior nas residências. Ainda é possível observar na tabela o vínculo que se tem com o suposto agressor, o pai aparece com o maior índice tanto em 2019 como em 2020. Será feita uma revisão nas fichas para verificar alguma falha dos índices de bairros não informados, pode ser por ausência mesmo das informações nas fichas. É utilizada uma estimativa por bairros para se alcançar os índices, de acordo com o IBGE, com dados de 2010. A final da apresentação, a Sr^a Sandra frisa a falta dos Conselheiros Tutelares nas comissões, pois as notificações na orla demonstram maior número de violência sexual e não na periferia, avalia necessário fazer um trabalho em cima dos dados, desde 2016 a 2020. Sr^a Raquel Cuellar entende que os dados são frios e merece uma análise para pensar na intervenção e até por que houve uma queda nas notificações, sendo que órgãos como OIT e UNICEF apontaram aumento nos índices de violência na pandemia, ainda se o fechamento dos serviços de proteção ajudou nas baixas notificações, enfim verificar as situações por território e verificar de formas mais profunda. A Sr^a Ana aponta que em leituras realizadas, as subnotificações da violência sexual, ocorreu no mundo inteiro, não foi somente do Brasil, ela ressaltada que as fichas de 2021 ela observa um aumento dos números da violência doméstica, violência sexual, mas somente ano que vem os dados serão compilados. Finalizamos agradecendo a apresentação da equipe da saúde em relação aos dados e devolutivas do PAIVAS, frisamos que no trabalho do NIA sempre ressaltamos aos profissionais importância das



COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

notificações e falar sobre prevenção para as famílias, pois uma vez que o grande número de violação se dá dentro do lar, é importante esse trabalho de conscientização. Também falamos que chama atenção nos dados, o baixo número de notificação do gênero masculino, até por questão cultural, assim como a exploração sexual com os meninos, complementou a Srª Ana. Ainda a pedido da Srª Sandra será apresentada na CEVISS a ficha de notificação e para isso vamos precisar nos programar, como uma oficina nas duas comissões. **5ª-** Balanço da CEVISS do ano de 2021, devido ao avançado da hora e a apresentação vai ficar prejudicada, será apresentada na assembleia ordinária do mês de janeiro de 2022. A Srª Sandra aproveita a presença do Srº Edmir na reunião para lembrar que essa foi a última reunião das comissões por este link, que é pago pela mesma. Caso a reunião ocorra no mês de janeiro, ou será presencial, ou a prefeitura vai ter que disponibilizar um link para a reunião com suporte. Esse assunto foi assunto na assembleia anterior. **6ª- Assuntos Gerais:** nada a ser apresentado. **Encaminhamento: 1 – Realização de ação educativa/preventiva nos cemitérios da cidade com o tema da violência sexual; 2- Agendar reunião com o novo coordenador dos cemitérios; 3- A Srª Raquel Cuellar, deixa como sugestão que se possa aprofundar os estudos dos dados apresentados pela SEVIEP. 4- Organizar apresentação da ficha de notificação SINAN para os participantes das comissões, a ser organizada em conjunto com a CMPETI.**

Christiane Andréa
Coordenadora da CEVISS

Susana Souza do Rosário Nascimento
Secretaria da CEVISS